



TRIBUNAL DE JUSTIÇA MILITAR DE SP  
Rua Doutor Vila Nova, 285 - Bairro Vila Buarque - CEP 01222-020 - São Paulo - SP - www.tjmsp.jus.br

## RELATÓRIO

São Paulo, 17 de fevereiro de 2017.



NÚCLEO DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL  
RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PLS-PJ  
ANO-BASE 2016



### 1. APRESENTAÇÃO

É com satisfação que apresentamos nosso Relatório de Desempenho do Exercício de 2016, em cumprimento ao artigo 23, da Resolução CNJ nº 201/2015, com a consolidação dos resultados alcançados por nossa Instituição.

Este primeiro levantamento servirá como base para o estabelecimento de metas a ser definida na Revisão de nosso Plano de Logística Sustentável (PLS-PJ), vinculado ao Planejamento Estratégico Institucional e materializando a evolução da Gestão Ambiental no âmbito do TJM/SP, cujo Núcleo de Gestão Socioambiental foi criado, em caráter permanente, por força da Portaria nº 204/2016-ASSPRES, de 23.08.2016.

Cumpre, por oportuno, esclarecer que, com a edição do Glossário do Anexo I, da Resolução CNJ nº 201/15, editado no mês de julho de 2016, a perspectiva em relação à interpretação das normas de elaboração do PLS sofreu considerável reformulação.

Por essa razão os dados contidos no PLS editado em 2015 devem ser tomados apenas como mera medição, devendo ser desconsideradas as metas e ações impostas, as quais serão reformuladas para correta adequação documental.

Ao final deste trabalho apontaremos as perspectivas para o exercício de 2017.

## 2. RESULTADOS ALCANÇADOS

### Uso Racional de Recursos

Com a adoção do selo ambiental, o TJMSP implementou uma série de ações internas destinadas ao uso consciente dos recursos disponibilizados para trabalho.

Uma das ações consistiu na adoção, em caráter exclusivo, de papel reciclado, do tipo A4, branco e pardo, com selo FSC ou equivalente. Na sequência, foi implantada a regra de impressão em ambos os lados, e o aproveitamento de folhas com impressão em um lado como rascunho.

Além disso, no ano de 2014 tornou-se obrigatório o uso da ferramenta SEI, para todos os feitos de natureza administrativa.

O conjunto das ações acima obteve como resultado a redução no consumo do material de 1.353 resmas, em 2013, para 1.235 em 2014, 1.125 em 2015 e, finalmente, 1.117 em 2016.

Outro ponto digno de nota é a redução no uso de toners e cartuchos, decorrentes da diminuição no uso de papel.

Em 2015 foram adquiridos R\$ 40.759,85 em produtos, enquanto em 2016 foram adquiridos apenas R\$ 27.685,00, representando uma diminuição de 32% no consumo de suprimentos de impressão.

Seguindo a lógica de redução, por meio de ações de conscientização, foi possível reduzir o número de copos para água e para café. Em 2015, foram utilizados 1.953 centos de copos para água e 190 centos de copos para café. Já em 2016, foram utilizados 1.799 centos de copos para água e 114 centos de copos para café, redução expressiva, considerando o período de mensuração.

Convém, igualmente, mencionar a queda no consumo de combustíveis, especialmente os de origem mineral.

Como é possível perceber, o TJMSP mantém como meta o consumo consciente de insumos, em estrita consonância com seus valores, em especial, a responsabilidade socioambiental.

### Telefonia

Houve redução dos gastos com telefonia fixa e móvel, em relação ao exercício de 2015, sendo que a redução maior se deu em telefonia fixa. Será realizado monitoramento desses gastos e 2017.

### Energia elétrica

Houve elevação dos gastos com energia elétrica, no exercício de 2016 em relação a 2015, em 2%. Esclarecemos que a elevação é plenamente justificada, tendo em vista a implantação do datacenter no final do ano de 2015.

Foi elaborado plano de ação com vistas à redução do consumo de energia elétrica, conforme exposto:

Substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de Led. Em decorrência dos custos elevados e das restrições orçamentárias, essa troca seria realizada um andar a cada ano, de tal forma que ao término do período deste PLANO, todas as lâmpadas do edifício sede seriam trocadas.

### Água e esgoto

O consumo de água apresenta um aumento de, aproximadamente, 14,4%, comparando os períodos os exercícios de 2015 e 2016.

Isso porque, conforme se pode perceber dos autos do processo 14.1.000003737-9, houve o aumento de, pelo menos, 1 (um) reservado em cada sanitário, considerando os 12 (doze) reformados em 2015.

Convém, igualmente, ponderar que, juntamente com a reforma, foi implantado um sistema de água de reuso, para o abastecimento dos vasos sanitários.

Contudo, com a baixa no índice pluviométrico, o referido sistema foi pouco utilizado. O baixo índice contribuiu para o aumento da tarifa por m<sup>3</sup>, conforme se pode perceber da medição abaixo.

Nesses termos, será considerada como prioritária a ação que visa o monitoramento do real consumo, para definição de metas e ações, factíveis, para redução do consumo do bem.

### Reformas

Comparando-se os gastos com reformas do exercício de 2015 com 2016, verifica-se que houve uma redução drástica nas despesas em 2016. A queda é justificável, tendo em vista que no exercício de 2015 foi construído o datacenter no edifício sede desta Justiça Militar, o que demandou gastos elevados para sua construção.

### Veículos

Comparando-se a quilometragem percorrida pelas viaturas desta Justiça Militar, no exercício de 2015 em relação a 2016, verifica-se que houve uma redução da ordem de 10,8%.

### Combustível

Houve redução nos gastos com combustível no exercício de 2016 em comparação a 2015. Sendo gasolina 2,3%, etanol 22,8% e diesel 26,9%. Cabe esclarecer que a redução foi significativa, em decorrência do abastecimento da frota se dar mais com etanol do que com gasolina. Será realizado monitoramento no exercício de 2017.

### Qualidade de vida no ambiente de trabalho

Ao longo do exercício de 2016, o Núcleo de Gestão Socioambiental do TJM (NGS/TJM), em conjunto com a Diretoria de Recursos Humanos, promoveu diversas ações de qualidade de vida, ações solidárias, ações de inclusão social, que contaram com a participação de Magistrados, Servidores, Inativos e demais Colaboradores.

Das 15 (quinze) ações de qualidade de vida desenvolvidas em 2016, que proporcionaram o cumprimento da meta proposta no Plano de Logística Sustentável atualmente em vigor, destacamos a inauguração do bicicletário do TJM/SP com vestiário disponível; palestras motivacionais; festa junina e confraternização de fim de ano, buscando aproximar nossos Magistrados e Servidores, assim como o evento do dia do servidor aposentado, resgatando o elo com aqueles que muito contribuíram para o que somos hoje.

Cumpre destacar, também, os programas de ginástica laboral, *quick massage*, as aulas abertas de dança de salão e a campanha de vacinação contra as gripes (vacina tetravalente).

Dentre as ações solidárias, destacamos as campanhas “dia feliz”(arrecadação de brinquedos para doação no Natal); a campanha de arrecadação de livros para entrega aos reeducandos do Presídio Militar “Romão Gomes”, dentre outros eventos.

Em relação as ações de inclusão, promovemos visita de nossos Servidores e de Integrantes do Comitê Local de Acessibilidade ao Instituto Laramara (Associação Brasileira de Assistência ao Deficiente Visual)

Segue abaixo, um quadro detalhado das ações desenvolvidas ao longo do exercício de 2016 e quantidade de participantes de cada uma:

Ações de qualidade de vida	Participações
Ginástica Laboral	80
Quick Massage	80
Campanha contra Aedes Aegypti	210
Campanha Vacinação contra gripe	210
Aula aberta de Dança de Salão	32
Dia do Desafio	44
Dia do Servidor Público Aposentado	33
Festa Junina	62
Caminhada Centro histórico	20
Palestra motivacional Marcelo Negrão	78
Palestra neurolinguística	65
Inauguração do bicicletário	210
Confraternização	210
Campanha para doação de brinquedos (coopere)	210
Campanha, em caráter informal, para distribuição de cestas de natal para terceirizado	210

Ações solidárias	Participações

Campanha da Páscoa	30
Palestra sobre voluntariado	17
Campanha da Solidariedade	45
Campanha de Arrecadação de Livros	30
Campanha "Dia Feliz"	210

Ações de inclusão	Participações
Visita ao Instituto Laramara	20
Distribuição cartilha de melhor convivência com deficientes	210
Visita ao Instituto Laramara comissão de acessibilidade	4

### Sensibilização e capacitação

No que diz respeito a capacitação e sensibilização ambiental dos Servidores deste TJM, tivemos em agosto importante palestra sobre os excelentes resultados obtidos pela Servidora Ketlin Feitosa, do C. Superior Tribunal de Justiça, acompanhada de um *Workshop* de excelente nível, destinado aos Servidores deste TJM.

Na ocasião, foram distribuídos *squeezes* para todos os Servidores, Magistrados e Colaboradores das empresas terceirizadas, visando a diminuição de consumo de copos descartáveis.

Segue abaixo, um quadro detalhado das ações desenvolvidas ao longo do exercício de 2016 e quantidade de participantes:

Ações de capacitação e sensibilização ambiental	Participações
Palestra Sustentabilidade	90
Distribuição de squeezes	195

Para o exercício de 2017, outras ações serão realizadas, como a formação de um Coral Institucional, a formação de parceria com a Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP, visando a criação de um programa de Mindfulness (Programa Mente Aberta) para Servidores, Magistrados (ativos e inativos) e colaboradores, campanhas de saúde, caminhadas, Semana do Meio Ambiente, dentre outras.

### Contratações sustentáveis

Desde a adoção da certificação ISO 14.001, no ano de 2014, a Seção de Licitações e Contratos adota, como política de trabalho, o uso de critérios de sustentabilidade aplicáveis produtos e serviços tomados pelo TJMSP.

Como primeiro exemplo, pode-se citar a adoção do sistema de registro de preços para todo tipo de aquisição de bem de estoque. O referido sistema permite ajustar, com maior precisão, as compras às necessidades experimentadas nas seções desta Corte, evitando excessos e desperdícios.

Outro ponto digno de nota, é a tramitação exclusiva dos feitos administrativos por meio eletrônico, através do uso do sistema SEI. Por tal medida, as áreas administrativas registraram uma diminuição de, aproximadamente, 67,8% no consumo de papel A4 entre 2014 e 2016.

Nos editais, como padrão de trabalho, foram inseridas cláusulas contendo a obrigatoriedade de observância das disposições da Política Estadual de proteção ao Meio Ambiente, estabelecida pela Lei Estadual 9.509/97.

Seguindo essa linha, o TJMSP adotou o uso do catálogo socioambiental de materiais, organizado e mantido pela Administração do Estado. O referido catálogo contém itens, e respectiva descrição, que recebem o selo verde, em função do alinhamento com as políticas ambientais acima citadas. Tais itens se prestam ao fornecimento de elementos para o correto subsídio, necessário à elaboração dos editais, como forma de garantir a sustentabilidade das aquisições.

Quanto aos itens com maior destaque, especificamente, foram adotados os seguintes critérios:

-Aparelhos de Ar Condicionado – Exigência de uso de gás do tipo R-410, livre de CFC; Tecnologia Inverter, que reduz o consumo; Selo Procel A ou B. (Processo 15.1.00000203-2).

-Obras – Adoção de Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil – Documento técnico que identifica a quantidade de resíduos gerados, provenientes de construções, reparos, demolições, e demais serviços relacionados, com a devida indicação de local e forma de segregação. (Processos 14.1.000003343-8, 14.1.000003737-9, 15.1.000000540-6).

-Exigência de apresentação da Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos – FISPQ. O documento contempla todas as informações de uso e risco de produtos químicos comercializados, em especial as relacionadas às ações que devem ser tomadas em casos de

acidente. (Processo 15.1.000002324-2, 15.1.000002247-5, 16.1.000001368-5).

-Exigência de selo FSC ou equivalente, para todos os tipos de papel A4 ou A3 (Processo 15.1.000001215-1). É digno de nota que não houve licitações destinadas à formação de registro de preços para aquisição de papel A4, em 2016.


-Exigência de certificação para confecção de mobiliário de madeira. Processo 15.1.000000540-6).


-Aquisição de microcomputadores e monitores – Adoção das seguintes normas: Norma IEC60950/ENG60950 – incidentes elétricos e combustão de materiais elétricos; Norma CISPE24/EN55024 – imunidade eletromagnética; Norma CISPR22/EN55022 – emissão de radiação; EPEAT Gold; Energy Star, RohS; Normas ISO 7779 e 9296 – emissão de ruídos. (Processos 15.1.000000652-6, 15.1.000001559-2, 15.1.000002338-2, 16.1.000001558-0).


-Aquisição de toners e cartuchos – exigência de laudo de conformidade, qualidade e garantia de rendimento. (Processos 15.1.000001684-0, 16.1.000002140-8).


### 3. EVOLUÇÃO DE DESEMPENHO DOS INDICADORES (COMPARATIVAMENTE COM O EXERCÍCIO DE 2015):


Legenda:	
	Resultado satisfatório
	Resultado não satisfatório


	Papel	unidade de medida	2015	2016	Variação
	Consumo de papel não-reciclado próprio	resmas	0	82	-
	Consumo de papel reciclado próprio	resmas	1125	1035	-8,0%
	<b>Consumo de papel próprio</b>	<b>resmas</b>	<b>1125</b>	<b>1117</b>	<b>-0,7%</b>
	Gasto com papel não-reciclado próprio	resmas	0,00	0,00	-
	Gasto com papel reciclado próprio	resmas	12.440,00	13.515,00	8,6%
	<b>Gasto com papel próprio</b>	<b>resmas</b>	<b>12.440,00</b>	<b>13.515,00</b>	<b>8,6%</b>


	Copos descartáveis	unidade de medida	2015	2016	Variação
	Consumo de copos descartáveis para água	centos	1953	1799	-7,9%
	Consumo de copos descartáveis para café	centos	190	114	-40,0%
	<b>Consumo de copos descartáveis total</b>	<b>centos</b>	<b>2143</b>	<b>1913</b>	<b>-10,7%</b>
	Gasto com copos descartáveis para água	R\$	8.337,20	8.179,20	-1,9%
	Gasto com copos descartáveis para café	R\$	411,60	0,00	-100,0%
	<b>Gasto com copos descartáveis total</b>	<b>R\$</b>	<b>8.748,80</b>	<b>8.179,20</b>	<b>-6,5%</b>

	Água envasada em embalagens plásticas	unidade de medida	2015	2016	Variação
	Consumo de embalagens descartáveis para água mineral	unidades	4920	6299	28%
	Consumo de embalagens retornáveis para água mineral	unidades	21	38	81%
	Gasto com água mineral em embalagens descartáveis	R\$	3.209,00	5.206,00	62%
	Gasto com água mineral em embalagens retornáveis	R\$	210,00	416,00	98%

	Impressão	unidade de medida	2015	2016	Variação
	Quantidade de impressões	impressões	562500	558500	-0,7%
	Quantidade de equipamentos de impressão	equipamentos	102	83	-18,6%
	Performance dos equipamentos instalados	impressões/ equipamento	5515	6729	22,0%
	Gasto com aquisições de suprimentos	R\$	36.634,85	51.182,75	39,7%
	Gasto com aquisição de impressoras	R\$	15.590,00	0,00	-100,0%
	Gasto com contratos de terceirização de impressão	R\$	21.183,02	21.136,81	-0,2%

	Telefonia	unidade de medida	2015	2016	Variação
	Gasto com telefonia fixa	R\$	37.655,81	32.510,59	-13,7%
	Linhas Telefônicas Fixas	linhas fixas	35	35	0,0%
	Gasto relativo com telefonia fixa	R\$/ linha fixa	1.075,88	928,87	-13,7%
	Gasto com telefonia móvel	R\$	48.802,29	48773,11	-0,1%
	Linhas Telefônicas Móveis	linhas móveis	20	20	0,0%
	Gasto relativo com telefonia móvel	R\$/ linha móvel	2440,11	2438,66	-0,1%

	Energia elétrica	unidade de medida	2015	2016	Variação
	Consumo de energia elétrica	kWh	381393	389098	2,0%
	Consumo relativo de energia elétrica	kWh/ m²	55,62	56,74	2,0%
	Gasto com energia elétrica	R\$	172.763,33	179.932,85	4,1%
	Gasto relativo com energia elétrica	R\$/ m²	25,20	26,24	4,1%

	Água e esgoto	unidade de medida	2015	2016	Variação
---	---------------	-------------------	------	------	----------

Consumo de água	m <sup>3</sup>	2635	3014	14,4%
Consumo relativo de água	m <sup>3</sup> / m <sup>2</sup>	0,38	0,44	14,4%
Gasto com água	R\$	57.813,38	98237,06	69,9%
Gasto relativo com água	R\$/ m <sup>2</sup>	8,43	14,33	69,9%

<b>Gestão de resíduos</b>	<b>unidade de medida</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>Variação</b>
Destinação de papel	kg	1151	2000	73,7%
Destinação de plásticos	kg	1031	1221	18,4%
Destinação de metais	kg	14	79	465,7%
Destinação de vidros	kg	17	72	322,4%
<b>Total de materiais destinados à reciclagem</b>	kg	2213	3371	52,3%
Destinação de resíduos de informática	kg	3	196	6446,7%
Destinação de suprimentos de impressão	unidades	120	242	101,7%
Destinação de pilhas e baterias	kg	70	4	-95,0%
Destinação de lâmpadas	unidades	232	875	277,2%
Destinação de resíduos de saúde	kg	18	88	377,2%
Destinação de resíduos de obras e reformas	m <sup>3</sup>	80	0	-100,0%

<b>Reformas</b>	<b>unidade de medida</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>Variação</b>
Gastos com reformas no período-base	R\$	1.489.548,49	163.314,30	-89,0%
Gastos com reformas no período de referência	R\$	877.532,68	1.489.548,49	-
Variação dos gastos com reformas	%	69,7%	-89,0%	-

<b>Limpeza</b>	<b>unidade de medida</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>Variação</b>
Gastos com contratos limpeza no período-base	R\$	268.356,93	296.631,46	10,5%
Área contratada	m <sup>2</sup>	8598,30	8.639,40	0,5%
Gasto relativo com contratos limpeza	R\$/ m <sup>2</sup>	31,21	34,33	10,0%
Gastos com contratos de limpeza no período de referência	R\$	255.436,40	268.356,93	-
Variação dos gastos com contratos de limpeza	%	5,1%	10,5%	-
Gasto com material de limpeza	R\$	0,00	4.683,42	-

<b>Vigilância</b>	<b>unidade de medida</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>Variação</b>
Gastos com contratos de vigilância armada no período-base	R\$	0,00	0,00	-
Quantidade de postos de vigilância armada	postos	0,00	0,00	-
Gasto relativo com vigilância armada	R\$/ posto armado	0,00	0,00	-
Gastos com contratos de vigilância desarmada no período-base	R\$	0,00	0,00	-
Quantidade de postos de vigilância desarmada	postos	0,00	0,00	-
Gasto relativo com vigilância desarmada	R\$/ posto desarmado	0,00	0,00	-
Gasto total com contratos de vigilância no período de referência	R\$	0,00	0,00	-
Variação dos gastos com contratos de vigilância	%	0,00	0,00	-

<b>Veículos</b>	<b>unidade de medida</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>Variação</b>
Quilometragem	km	352891	314893	-10,8%
Quantidade de veículos a gasolina	veículos	2	2	0,0%
Quantidade de veículos a etanol	veículos	0	0	-
Quantidade de veículos flex	veículos	19	19	0,0%
Quantidade de veículos a diesel	veículos	2	2	0,0%
Quantidade de veículos a gás natural	veículos	0	0	-
Quantidade de veículos híbridos	veículos	0	0	-
Quantidade de veículos elétricos	veículos	0	0	-
<b>Quantidade de Veículos</b>	veículos	23	23	0,0%
Quantidade de veículos de serviço	veículos de serviço	6	6	0,0%
Usuários por veículo de serviço	usuários/ veículo de serviço	43,3	39,5	-8,8%
Quantidade de veículos para transporte de magistrados	veículos de magistrado	17	17	0,0%
Usuários por veículo de magistrado	usuários/ veículo de magistrado	0,8	0,8	0,0%
Gasto com manutenção de veículos	R\$	47.550,45	60.488,53	27,2%
Gasto relativo com manutenção dos veículos	R\$/ veículo	2.067,41	2.629,94	27,2%
Gastos com contratos de motoristas	R\$	0,00	0,00	-
Gasto relativo com contrato de motoristas	R\$/ veículo	0,00	0,00	-

<b>Combustível</b>	<b>unidade de medida</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>Variação</b>
Consumo de gasolina	litro	11467,18	11208,49	-2,3%
Consumo de etanol	litro	44160,99	34076,35	-22,8%
Consumo de diesel	litro	607,18	443,86	-26,9%

	III	U	U	-
Consumo de gás natural	litro/ veículo	2648,96	2156,42	-18,6%
Consumo relativo de álcool e gasolina	litro/ veículo	303,59	221,93	-26,9%
Consumo relativo de diesel	m <sup>3</sup> / veículo	-	-	-

	unidade de medida	2015	2016	Varição
<b>Qualidade de vida</b>				
Participações em ações de qualidade de vida	participações	1370	1754	28,0%
Quantidade de ações de qualidade de vida	ações	11	15	36,4%
Participação relativa em ações de qualidade de vida	% por ação	46%	44%	-
Participações em ações solidárias	participações	45	332	637,8%
Quantidade de ações solidárias	ações	3	5	66,7%
Participação relativa em ações solidárias	% por ação	5%	25%	-
Ações de inclusão	ações	1	3	200,0%
<b>Capacitação socioambiental</b>				
Ações de capacitação e sensibilização	ações	2	2	0,0%
Participação em ações de sensibilização e capacitação	participações	280	285	1,8%
Participação relativa em capacitação e sensibilização socioambiental	% por ação	51%	53%	-

#### 4. AÇÕES PARA 2017

**Consumo de Papel** - A meta básica consiste em reduzir o consumo das resmas, branca e reciclada, na proporção de 2% por ano, considerando o ano anterior.

As ações consistem em monitorar o reflexo da implantação do PJe, previsto para 2017, no consumo, para definições de metas mais específicas, caso não se verifique redução significativa com o processo judicial eletrônico.

**Consumo de Descartáveis** – A meta básica é a redução de 10% do consumo de copos descartáveis de água e de café.

As ações para 2017 preveem a redução progressiva, consistente na remoção do produto das áreas cartorárias e administrativas, que atualmente somam, pelo menos, 34 ambientes, disponibilizando apenas para usuários externos, em 5 pontos situados em área de circulação.

Na sequência, os dados serão divulgados à Corte, como forma de conscientização da necessidade de utilização de outros meios para consumo de líquidos, como xícaras e *squeezes* (já disponibilizados a todos os servidores, pelo Tribunal).

Por fim, com o devido monitoramento será possível a previsão de novas ações, caso as metas não sejam atingidas de plano.

**Consumo de Água Envasada** – As metas estipuladas para esse indicador consistem na redução do consumo de água envasada em recipientes recicláveis, em 5% ao ano, e na manutenção do número de consumo de água envasada em recipientes não recicláveis, como galões.

As ações de redução consistem, basicamente na retirada progressiva dos recipientes de 510ml, substituindo-os por água servida em copos de vidro.

**Gestão de Resíduos** – A meta para esse indicador consiste em manter os índices atuais de reciclagem no âmbito do TJMSP.

A ação prevista é o monitoramento do cumprimento da meta.

**Limpeza**– A meta para esse indicador consiste em manter os mesmos valores pagos anualmente até 2020, atualizados apenas pela inflação (6,5% meta do Governo Federal)

A ação prevista é o monitoramento do cumprimento da meta, com a devida negociação, caso seja necessário.

**Vigilância** – Não há despesas com serviços de vigilância.

#### 5. CONCLUSÃO

Não obstante nosso índice geral de satisfação dos indicadores tenha atingido 57% (comparativamente aos resultados medidos no ano anterior), é certo que há muito a evoluir. A começar pela incorporação de novos indicadores e metas a serem buscadas, o que deverá ocorrer com a revisão do Plano de Logística Sustentável (PLS-PJ), a ser concluída ainda neste exercício.

É inegável o compromisso dessa Corte com a sustentabilidade, determinada como valor, associada à eficiência, princípio inerente a todo ente público, insculpido no art. 37 da Constituição Federal

É oportuno lembrar que, com a edição do Glossário do Anexo I da Resolução 201/15-CNJ, editado no mês de julho de 2016, a perspectiva em relação à interpretação das normas de elaboração do PLS sofreu considerável reformulação, o que prejudica a análise do documento, o qual será reeditado para maior adequação às disposições normativas respectivas.

Buscaremos, ainda, ações com vistas a implementar, no âmbito deste TJM, o Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), do Ministério do Meio Ambiente, seguindo determinação contida na Portaria nº 204/2016-ASSPRES, que constituiu o Núcleo de Gestão Socioambiental, neste Tribunal.

Para os indicadores que não foram considerados satisfatórios, algumas ações deverão ser reforçadas e outras acrescidas pelos gestores responsáveis, observando sugestões contidas na Resolução CNJ nº 201/2015 e anexos.



Documento assinado eletronicamente por **Lauro Ribeiro Escobar Junior, Juiz de Direito**, em 17/02/2017, às 17:18, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.tjmsp.jus.br/verifica.php> informando o código verificador **0132558** e o código CRC **CAF090A8**.

